

Daniele vai treinar separada da seleção e sabe que as dificuldades agora serão maiores



Daniele quer voltar a subir no cavalo

A ginasta, que abandonou a seleção brasileira na véspera da etapa da Copa do Mundo, pretende se reintegrar à equipe

IO – Depois de abandonar a seleção brasileira durante a preparação para a etapa de São Paulo da Copa do Mundo de Ginástica Artística, na semana passada, Daniele Hypólito disse que pretende trabalhar para voltar a fazer parte do time nacional.

No entanto, a ginasta, que se desentendeu com o técnico ucraniano Oleg Ostapenko, reconhece que terá dificuldades para voltar a integrar o grupo. Ela seguirá treinando no Rio de Janeiro, enquanto a seleção fica em Curitiba.

"O que muda é que vou ter de treinar três vezes mais, mas quero continuar na seleção. Tenho que me apresentar bem nas seletivas, mas é claro que vai ser um pouco mais difícil", disse a atleta. "Estou começando do zero e com força total para que tudo dê certo."

Daniele ficou irritada com Ostapenko por ter sido escalada para competir só na trave em São Paulo – ela esperava atuar ainda no salto e nas paralelas.

Wakeboarding dá as caras na Curva

A Curva de Jurema recebe um grupo de esportistas bem diferente neste final de semana, quando acontece a primeira etapa do Circuito Estadual de Wakeboarding.

Esta é a primeira vez que os capixabas organizam uma competição desta modalidade, que conta com cerca de 30 praticantes em todo o Espírito Santo.

No wakeboarding, uma lancha própria para o esporte puxa o atleta, que se equilibra sobre uma pequena prancha e realiza manobras radicais sobre a água.

"A nossa idéia é mobilizar os praticantes de wakeboarding no Estado para, depois, montarmos a primeira associação capixaba da modalidade", contou um dos organizadores da competição, Júlio Vieira Cardoso.

Além da etapa deste final de

semana, estão previstas mais duas para este ano: uma em julho e outra em outubro. Na Curva da Jurema, os atletas esperam encontrar as condições ideais para radicalizem sobre a água.

"O ideal é não ter vento e ondulação. A única onda boa para o wakeboarding é a feita pela lancha. É esta onda que os atletas usam para fazer as manobras", contou Júlio.

Por causa destas exigências, normalmente a modalidade é praticada em represas.

"Aqui no Estado, sei que muita gente anda na represa de Santa Maria de Jetibá, na lagoa Juparanã, em Linhares, e no canal de Camburi, em Vitória", disse Júlio.

A primeira etapa do Estadual acontece em frente ao quiosque Dionicão, sábado e domingo, a partir das 9h30.

